

ATA 07/2024 – REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao décimo dia do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 16h, reuniram-se na ACIPG os seguintes membros titulares e suplentes: Priscilla Garbelini Jaronski, Paulo Barbosa Pinto, Cesar Augusto Ferreira, João Rafael Sfonoff Ribeiro, Claudio Grokoviski, Rafael Gustavo Mansani, Verlaine Lia Costa, Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg, Michael Douglas Camilo, Giorgia Enrrieti Bin Bochenek, Leonardo Puppi Bernardi, Janaina Cazini, Ricardo Pimenta da Silva, Darcy Miara Júnior, Mauro Cesar Carvalho Pereira, Roberto Mateus de Bortoli, Mario Rodrigues Montemor Netto e os convidados Wagner Denck, Samuel Severo, Rafael Issa Rickli, Pedro Montemor e Arthur Mareski. Abertura da Reunião: A Sra. Presidente, Dra. Priscila, deu as boas-vindas a todos os presentes e abriu a votação da ata anterior da plenária para ser aprovada, não havendo manifestação, foi aprovada. A pedido do Dr. Mário, houve uma inversão de pauta, onde sua apresentação foi concedida a ser em primeiro, por conta de um compromisso. Após aberta a votação, ninguém se opôs, e deu-se continuidade a reunião. Dr. Mário abordou sobre o seu projeto que tem um impacto significativo para as mulheres, com ênfase no câncer de mama. O projeto trata-se de um estudo científico que está sendo implantado no Brasil, baseado nas dificuldades de rastreamento da população brasileira feminina com câncer de mama. Cita-se que a cidade de Ponta Grossa, foi uma das escolhidas, para fazer parte desse projeto. A proposta do então projeto, é levar as agentes comunitárias de saúde, na casa das pacientes com mais de 40 anos de idade, para fazer o exame clínico e obter-se um diagnóstico precoce, para ajudar as mulheres com exames positivos para o câncer de mama. Fundamenta que irá trabalhar com três poderes, a Prefeitura, Legislativo, e apoio do Judiciário. Dr. Mário pede o auxílio de todos, para montar dias de reuniões para contar com o apoio dos três poderes e assim dar sequência no projeto, agradece a atenção de todos e passa a palavra para a Presidente Dr. Priscila que também agradece, e cita que o fluxo está fluindo e está recebendo uma demanda da futura câmara técnica de saúde, que foi para a plenária para ser validada. Assim, abre-se a votação sobre a continuidade do trabalho, e oficiar os ofícios para os três poderes (executivo, legislativo e judiciário) para ser marcada a reunião técnica. A Presidente colocou em votação a demanda surgida, não houve manifestação, assim foi considerada aprovada para dar continuidade. Dando seguimento a reunião Dr. Priscila pede um pouco de benevolência de todos, pelo surgimento de um assunto que foi recém votado na Câmara dos Vereadores, onde posteriormente Cesar Augusto Ferreira fará a explicação, para então votação da plenária sobre o assunto abordado. Em seguida, passou-se a apresentação para o Rafael Issa Rickli (Coordenador da Câmara Técnica da Indústria) onde trouxe os dados do novo fluxo de trabalho, realizado pela câmara técnica da indústria. A Presidente Priscila parabeniza-os junto ao SEBRAE pela ajuda nos levantamentos e compilações de dados e comenta que a devida câmara técnica está operando adequadamente, e está executando um trabalho formidável e que serve de exemplo para outras câmaras. A Presidente menciona que a partir de todo o histórico de dados apresentado, irão começar a implementar as propostas de políticas públicas, para criar um programa de atração de investimentos bastante assertivo, ainda comunica que o Paulo Barbosa Pinto passa a também fazer parte desse momento, unindo a Prefeitura (Secretaria da Indústria) com as informações, para o programa ser claro e objetivo. Prosseguindo, Dra. Priscila passa a palavra para o Rafael Issa Rickli, onde o mesmo faz suas cumprimentações e apresenta de modo geral o trabalho da Câmara Técnica da Indústria, que cita o estudo do que é uma indústria, qual a importância dela no mercado, e a ajuda de vários setores em conjunto para obter dados precisos. O primeiro indicador utilizado por esse estudo foi o (Valor Adicionado Fiscal), Rafael aponta que esse é o valor que irá gerar impostos para a cidade e faz as suas explicações sobre o tema, que envolve as indústrias da cidade de Ponta Grossa e suas comparações com dados de outras cidades referentes. Ainda evidencia sobre os clusters e suas atribuições nos setores das indústrias. A Presidente Dra. Priscila fez a colocação de que o estudo apresentado por Rafael Issa Rickli é um Power BI, e o parabeniza pelo seu trabalho. Rafael ainda faz o convite a todos presentes na plenária, para quem se interessar e quiser conhecer o trabalho que está sendo apresentado, na próxima semana dia dezesseis de Julho às 16h na Casa da Indústria. O conselheiro Claudio Grokoviski ressaltava ainda o motivo de não terem os dados do ano de dois mil e vinte e três, dos cálculos das empresas e simples nacional, por conta de não terem dados atuais do comportamento econômico do município. Rafael Issa, conclui sua apresentação e agradece a atenção de todos. A Presidente Priscila faz o agradecimento ao Rafael, e recorda a todos que a plenária pode ser participativa nas câmaras técnicas. Priscila dá seguimento e enaltece todo o trabalho realizado, também a parceria entre entidades e poder público. Após isso, a Presidente deixou aberto para perguntas e dúvidas sobre o levantamento de estudo do coordenador Rafael. O conselheiro Claudio Grokoviski faz suas colocações e abordagens sobre o assunto abordado até então. O conselheiro Michael Douglas Camilo discorreu às suas complementações e reforça o impacto sistêmico que tende a olhar para

a indústria com fomento e parabeniza o estudo. O conselheiro Darcy Miara Júnior também faz os seus apontamentos com relação aos dados. A presidente Dra. Priscila levanta a questão do compartilhamento de dados, para ser conduzido de forma segura, o coordenador Rafael faz as suas explicações de como esse método vai ocorrer sem ter complicações e ter sua proteção necessária. Ressaltou que devem ser informados dados bons e ruins também, para que haja conhecimento e inteligência, proposta também do Conselho de Desenvolvimento Industrial. Falou sobre ter trazido o "Paraná Competitivo", em parcerias com FIEP e outros para fomentar o crédito. A presidente Dra Priscilla registra que a PRODESI deveria ter alterações e CODESI, FIEP, CDEPG deveriam ter mais cadeiras, tendo em vista que há resistência do poder público, pois precisamos disso enquanto sociedade civil organizada A CODESI deveria ser uma estrutura efetiva, atuando mais. A PRODESI deveria ser a nossa política de atração de investimento. A presidente pede para deixar registrada a necessidade de adequação da PRODESI e da CODESI, para que se trabalhe de forma mais efetiva com os dados apresentados na data de hoje. Foi questionado se existe um cálculo de impacto de ausência por doença ou se tem como tirar dados disso, que deveria ser buscado junto à Secretaria de Saúde ou o próprio Ministério do Trabalho, sendo sugerido um mapeamento dos afastamentos por 15 dias, dentre outras considerações sobre CID também. A presidente Priscilla agradece o coordenador Rafael, ressaltando o convite no dia 16/08, na Casa da Indústria, sendo que o próximo passo é transformar os dados trazidos num programa de atração de investimentos para a cidade. Próximo assunto da pauta, o Porto Seco, com a palavra Leonardo Puppi, que informou que entrou em contato com a TETRPAK, que tem interesse na ideia de um porto seco, dentre outras empresas, sendo a quarta tentativa, deveria ser mudada a abordagem, que ao invés de partir da Receita Federal, deverá ser feito através das indústrias demandando uma carta de intenção ou uma estimativa de uso. A presidente faz um adendo, sobre a reunião realizada com Sandro Alex, onde o Sr. Wilson Oliveira, que fez contato com algumas pessoas da Receita Federal, inclusive com o Sr. Gustavo e este, em contato com o Dr Demetrius, informou que a demanda, desta vez, veio da Receita Federal, que manifestou interesse em marcar uma reunião.foi repassado um estudo feito sobre o porto seco e sua viabilidade financeira. O Dr. Gustavo quer a comprovação desta viabilidade. Há necessidade de abordagem e pesquisa para que as indústrias atuem demandando sobre o assunto. A intenção foi compartilhar com todos que vai ser iniciado este movimento com ajuda de todos os presentes, realizando a demanda real. as empresas Interale e Master Cargas também demonstraram interesse, o propósito é alinhar com as empresas interessadas para lançar o edital, sendo isso multisetorial, envolvendo a câmara da indústria e a de mobilidade urbana. A presidente mencionou que surgiu um projeto de lei, votação única, sobre merenda escolar, do valor mínimo para orgânicos, sendo que a câmara técnica do agro já tinha se manifestado contrária a isso, por vários motivos. O projeto foi aprovado. A presidente pediu para o Sr. César falar sobre a implicabilidade disso no setor do agro, pois embora não esteja em votação fazer um ofício, endereçado ao Poder Executivo, no gabinete e na procuradoria e Legislativo, na Câmara dos Vereadores, a posição técnica que a câmara técnica do agro teve e o repúdio à esta aprovação e, na procuradoria, tentar segurar o projeto no veto da Prefeita, sugerindo que, se todos estivessem de acordo, votar sobre isso nesta ocasião. foi esclarecido, porém, que já houve o veto, ficando combinado que caso haja alguma alteração, surja alguma demanda, a câmara técnica traga os assuntos para que, se necessário, se convoque uma assembléia extraordinária, para que se possa discutir em tempo hábil. O Sr. Rafael explanou sobre a Conferência do Conselho das Cidades, onde a população presente fez um repúdio ao veto da Prefeita, porém os vereadores mantiveram o veto aos orgânicos. o Sr. Cesar deu um parecer muito importante sobre o assunto, o qual será compartilhado com a plenária. Quanto às considerações finais, a presidente explanou que o CDEPG recebeu mais um ofício do Felipe Chociai, solicitando inúmeras informações, o que seria uma ingerência, pois cabe ao Poder Legislativo fiscalizar o Poder Executivo, que não é o caso do CDEPG e as verbas públicas, ou seja, somente com relação ao fundo do conselho. Foi respondido este ofício, em todos os itens, sendo uma retaliação à denúncia feita ao MP pela relutância dele na aprovação da lei do conselho. Para isso, ele encaminha os ofícios atrelados a algum secretário, sendo que não é obrigação do conselho responder, porém se faz em respeito à parceria junto ao Executivo. A presidente esclarece que o trabalho está sendo feito da melhor forma, devendo cumprir os objetivos da lei, que pautam o conselho, bem como de que há a participação do CDEPG em todos os foruns que estão sendo realizados, sendo que o Legislativo não participou de nenhum e nem participou das reuniões do conselho a que foram convidados. O trabalho do conselho é aberto a toda comunidade, com sede própria e contato, com reuniões abertas. Com a palavra Janaína Cassini, Diretora de Responsabilidade Social e Empresarial da ACIPG, que comunicou a parceria com a Associação de Surdos de Ponta Grossa, lançando para comunidade empresarial e industrial, um curso de libras, 60h, gratuito, com foco na qualidade do atendimento ao público - inclusão e acessibilidade, com turma de 30 pessoas, sendo um colaborador por CNPJ, curso presencial, na ACIPG. Após a conclusão, o colaborador que tiver 100% de aproveitamento, a empresa que o encaminhou receberá o selo "amigos da comunidade surda", sendo isto divulgado à comunidade. A presidente parabenizou pela

iniciativa. Ricardo Pimenta, com a palavra, falou sobre a visita técnica a ser realizada, até Guarapuava - Cidade dos Lagos, convidando todos os presentes a participar, para que todos possam ter conhecimento da implantação deste projeto, totalmente diferenciado, onde todas as despesas serão custeadas. A presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a assembléia.



Priscilla Garbeline Jaronski
Presidente